

“Tem quinhentos anos que os índios estão resistindo, eu estou preocupado é com os brancos, como que vão fazer para escapar dessa.”
Ailton Krenak

MUNDO OCO

Rosinda Costa / MãoSimMão – AC

CCB . 11 a 14 de abril . Black Box

quinta e sexta-feira às 11h00 . sábado às 19h00 . domingo às 16h00
para maiores de 12 anos



Criação, dramaturgia* e interpretação **Rosinda Costa**

Assistência de encenação **Eduardo Molina**

Apoio à investigação dramática **Ailton Krenak, Cebaldo de Léon-Inawinapi e Piatan Lube Moreira**

Música e espaço sonoro **Tiago Cerqueira**

Cenografia e figurinos **Cuca**

Costureira **Paula Geleia**

Assistente de cenografia **Nelson Soares**

Desenho de luz e direção técnica **Margarida Moreira**

Produção executiva **Helena Maia**

Administração e produção **MãoSimMão Associação Cultural**

Coprodução **Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes, Teatro-Cine Torres Vedras,**

Festival É-Aqui-In-Ócio Varazim Teatro

*A dramaturgia deste espetáculo foi elaborada a partir da sabedoria e cultura dos povos ameríndios, partindo das obras: *Um rio um pássaro*, *Ideias para adiar o fim do mundo*, *Futuro Ancestral*, *A vida não é útil*, de Ailton Krenak; *A Serpente cósmica*, *o ADN e a Origem do Saber* de Jeremy Narby; *A Queda do Céu* de Davi Kopenawa e Bruce Albert e das 7 Flechas do projeto Selvagem ciclo de estudo sobre a vida

Mundo Oco é um espetáculo de teatro a solo que está alicerçado numa pesquisa de fundo sobre ecologia e esquecimento. Não se trata tão só de preocupação ambiental, mas de pós-ocupação ambiental, ou seja, o que está e que é depois do desastre.

Rosinda Costa conta a história da morte do rio Doce e realça o desastre em Mariana como um ícone catastrófico da nossa era contemporânea transformando-o num catalisador de reflexão sobre o futuro da relação (física e espiritual) homem-planeta.

Contamos com a vossa colaboração na divulgação deste espetáculo para todos maiores de 12 anos.